

O Pavão e a Raposa: Tragédia em Dois Egos

Publicado em 2025-10-17 16:49:48



Trump e Putin: O Jogo das Sombras e dos Egos



Trump fala com Putin e sai sempre enredado — como um miúdo que julga dominar o jogo e acaba enfeitiçado pela serpente. De um lado, o pavão do ego inflamado; do outro, a raposa paciente que conhece o valor do silêncio. A história repete-se, e o teatro geopolítico transforma-se numa aula pública de manipulação.

Donald Trump hesita, após conversa com Putin, no envio de mísseis Tomahawk para a Ucrânia, levando

Zelensky a pressionar Washington por mais apoio. E nessa hesitação, o mundo inteiro percebe: o homem que se diz inabalável treme ao som da voz do czar moderno.

O Pavão e a Raposa

Putin enrola-o sempre — com o domínio frio de quem joga xadrez enquanto o outro ainda brinca com peças de damas. Trump fala de força, mas teme ser contrariado; quer parecer imprevisível, mas torna-se previsível na vaidade. A raposa conhece o pavão — e diverte-se.



Zelensky e o Farol Intermitente

Lá em Kiev, Zelensky observa a hesitação americana como quem olha o mar à espera de um farol que ora acende, ora se apaga. Cada atraso no apoio é medido em vidas. E o mundo, cansado de discursos, vê o sangue transformar-se em tinta diplomática para as manchetes do dia seguinte.

O Teatro Global da Vaidade

Vivemos uma era em que a política internacional se tornou reality show, onde cada líder representa a sua própria caricatura. Trump procura a glória de ser temido; Putin, a de ser eterno. Entre ambos, o planeta perde paciência, decência e esperança.

No fim, resta o espetáculo: o magnata aplaude-se, o autocrata sorri, e os mortos continuam a cair sem aplausos nem cortina final.

Epílogo

Tristeza este Trump — não pela ideologia, mas pela ingenuidade. Acredita que pode dançar com lobos e sair sem feridas. Mas o lobo não dança — o lobo observa, espera, e morde quando o ego distrai.

E assim o mundo gira, suspenso entre bravatas e ameaças, enquanto os impérios jogam com a vida dos

outros como se fossem peças descartáveis de um tabuleiro invisível.

*Publicado em **Fragmentos do Caos** · Série **FC Dark**
Chronicle · Outubro 2025*

Nota editorial: esta caricatura internacional, assinada por Siegfried Woldhek, representa de forma simbólica o jogo de forças geopolítico do nosso tempo — uma metáfora visual do poder e da submissão, onde a arte satírica cumpre o papel que a política esqueceu: o de dizer a verdade sem medo.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)